

PROJETO LETRAS E MÚSICAS – CONSTRUINDO SENTIDOS

Lais Winie Rosa – laiswiniesilvarosa@gmail.com; Anayara Fernandes Rangel – anayara.rangel@hotmail.com;
Anete Ribeiro da Gama – agama@iff.edu.br; Luciana da Silva Rangel – Luciana.rangel@iff.edu.br; Priscila
Gomes Chagas – pgchagas@iff.edu.br

Resumo

O avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas convive com índices de analfabetismo que revelam as desigualdades sociais e as tornam mais complexas. As pessoas que não dominam a leitura e a escrita se veem sem acesso também às inúmeras atividades que implicam o uso de conhecimentos básicos de informática. Agrava-se a exclusão social, com reflexos negativos sobre a autoestima. No IFF *campus* Campos – Guarus, há projetos de extensão voltados para a terceira idade e também cursos do Programa Mulheres Mil. Nestes grupos, frequentemente há adultos que revelam desejo de aprender a ler e escrever. O analfabetismo dificulta a inserção social destas pessoas, como também a sua participação em projetos de inclusão digital existentes no *campus*. Muitas mulheres e idosos não frequentam supletivos e cursos regulares porque encontram dificuldades em se deslocar à noite e/ou em dias consecutivos. É necessário criar oportunidades para que estas pessoas se alfabetizem e tenham melhor inserção na sociedade. Para isto, os métodos, locais e horários das aulas precisam ser adequados às suas necessidades. O Projeto Letras e Músicas – construindo sentidos tem por objetivo promover a alfabetização e o letramento de adultos e elevar a autoestima dos participantes, fazendo com que se percebam capazes de utilizar novas tecnologias. Para isto, a equipe procurou aprender a metodologia utilizada pelo Projeto Mil Textos Trinta Palavras desenvolvido no LEEL – UENF e estudou também o método fônico e o método psicolinguístico. Esta diversificação é importante, pois nem todos aprendem da mesma forma. As aulas acontecem em duas manhãs e duas tardes, com a duração de 90 minutos cada. Desde o primeiro encontro, os alunos tiveram contato com editor de textos. Após o estudo das 30 palavras e suas muitas combinações em diferentes frases, iniciou-se o método fônico, que parte do som de cada letra e também o psicolinguístico, que parte de, no mínimo, uma palavra. Para isto, utilizaram-se músicas com palavras que se repetem. A maior dificuldade encontrada é a frequência irregular de alguns alunos, por motivos de saúde, apoio a membros da família ou trabalho. Ainda assim, os resultados mostram que todos estão se desenvolvendo bem, embora em ritmos diferentes. Os participantes demonstram grande satisfação com o próprio desempenho. Relatam que estão conseguindo ler algumas palavras em casa e vibram quando percebem o próprio progresso na utilização de editor de texto.

Palavras-chave: Alfabetização de adultos, Letramento, Inclusão digital